

O golpe de 64 produziu uma solução de continuidade no padrão de política exterior que vinha sendo desenvolvido desde o segundo governo Vargas em 1951. Castelo Branco inaugurou uma política de "alinhamento automático" com as posições norte-americanas, que seria mantida, com algumas alterações, até meados da década de 70. O governo Geisel (1974-1979) rompeu com este paradigma. O desgaste da hegemonia norte-americana e o impacto da crise do petróleo sobre a economia brasileira levaram o governo a buscar a multilateralização, a retomada da política externa para o desenvolvimento, a autonomia relativa frente aos EUA e a busca de novos parceiros para cooperação.

O presente trabalho tem como objetivo a análise do pragmatismo responsável: seus objetivos, resultados e pontos de atrito com a diplomacia norte-americana. (CNPq)